

ÉTICA CONTÁBIL: A ética na profissão contábil¹

Fabricio Melo Barbosa²

Michael Brendo Novais de Oliveira³

Raimundo Nonato Maia⁴

RESUMO

A ética é fundamental para que o profissional atue de forma exemplar, gerando confiança ao cliente, sem fraudes de qualquer espécie. Esse trabalho tem como objetivo principal realizar um levantamento bibliográfico sobre a visão que os profissionais na área contábil têm sobre as atitudes éticas, diante das situações do dia a dia. Quanto à metodologia aplicada para o alcance de tal finalidade, adotou-se a pesquisa de caráter descritivo e de abordagem quantitativa, tratando-se de uma pesquisa com alunos que atuam em escritório de contabilidade do município de Redenção-PA. A pesquisa foi aplicada virtualmente e elaborada através da ferramenta Google Forms. Com os resultados alcançados, constatou-se que a maioria dos alunos de contábeis conhece e coloca em prática corretamente os regulamentos do Código de Ética Profissional do Contador no exercício de suas profissões. Mesmo que a maioria das respostas aponte que os profissionais seguem os procedimentos de forma ética, analisando-as em certos momentos não condizem com as normas, nota-se que há condutas incoerentes com o CEPC. Desta forma, é esperado maior fiscalização do exercício da profissão contábil a fim de proporcionar maior valorização da imagem do contador na sociedade.

Palavras chaves: Ética profissional. Ética contábil. Código de ética.

ABSTRACT

Ethics is fundamental for the professional to act in an exemplary manner, generating trust to the client, without fraud of any kind. This work has as main objective to carry out a bibliographic survey on the view that professionals in the accounting area have on ethical attitudes, in the face of everyday situations. As for the application applied to reach such a degree, research of a descriptive character and of a quantitative approach was adopted, being a research with students who work in an accounting office in the municipality of Redenção-PA. The research was applied virtually and elaborated through the Google Forms tool. With the results achieved, it was found that most accounting students know and correctly apply the regulations of the Accountant's

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2020

² Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: fabricio.13melo@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: michael_novaes_157@gmail.com

⁴ Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: nonatomaia2013@gmail.com

Code of Professional Ethics in the exercise of their professions. Even though most of the responses point out that professionals follow the procedures ethically, analyzing them at certain times does not comply with the rules, it is noted that there are inconsistent behaviors with CEPC. Thus, greater inspection of the exercise of the accounting profession is expected in order to provide greater appreciation of the accountant's image in society.

Keywords: Professional ethics. Accounting ethics. Code of ethics.

Data de aprovação: 27.Nov.2020

INTRODUÇÃO

O código de ética é importante pois tem a função de orientar o profissional a exercer da melhor maneira possível as suas atividades. Entende-se que o código de ética vai nortear o profissional em como ele deve se comportar no meio social, ou seja como ele atuar no dia a dia. Também será abordado no artigo, a importância de o profissional manter-se atualizado na legislação vigente, destacando os principais deveres que um profissional da área contábil deve zelar.

Segundo Moreira (2001, p.21) “a ética é o estudo das avaliações do ser humano em relação às suas condutas ou às dos outros. Essas avaliações são feitas sob a ótica do bem e do mal, de acordo com um critério que geralmente é ditado pela moral”. Portanto, assumir uma postura ética e não cumprir as exigências dos executivos tornou-se uma questão problemática.

Esta pesquisa teve como tema a análise do conhecimento e importância da ética contábil no exercício da profissão, percebida pelos alunos de Ciências Contábeis, ao serem questionados sobre a tomada de decisão e percepção em situações diversas, através da aplicação de pesquisa virtual.

Portanto, em qualquer profissão, os princípios éticos devem ser observados. No que diz respeito aos contadores, existe um princípio ético universal, nomeadamente o código de ética profissional da contabilidade.

O código de ética é uma ferramenta, de relevância tanto para quem já atua ou pretende ingressar na área contábil. Foi criado para direcionar os contadores aos princípios e normas que devem ser seguidos. A ética está ligada à normas e valores, e, também, o reconhecimento do profissional, que vem buscando espaço no mercado de trabalho. A contabilidade é área onde apuraram-se irregularidades, como, sonegação de impostos, fraudes, dentre outros. Sendo a ética, tratada como um conjunto de leis e normas, que regem uma profissão, para que a mesma seja exercida

dentro de todos os parâmetros legais. A delimitação do tema destaca a importância da ética no exercício da profissão.

A ética torna-se fundamental para os contadores, pois diariamente lidam com informações de empresas, sobre finanças, balanços patrimoniais, demonstrativos de resultado e fluxo de caixa. O profissional deve exercer a profissão de forma correta e íntegra, devendo se atualizar em relação às mudanças de leis, também é essencial se relacionar bem com os demais profissionais da classe.

O conceito de ética profissional vem mudando e se aperfeiçoando em função de várias realidades mercadológicas percebidas, entre elas a crescente conscientização e as exigências dos consumidores por serviços que satisfaçam totalmente seus desejos e suas necessidades (VIEIRA, 2006, p. 18).

Portanto, os contadores precisam ter uma atitude proativa nessa reforma contábil, agir com os líderes e assumir uma postura empreendedora (Carvalho, 2009).

O código de ética torna-se importante pois norteia o Contador no exercício da sua profissão, de como deve proceder no dia a dia, perante a sociedade, sempre trabalhando da melhor maneira possível, com honestidade e eficiência.

Este artigo está dividido em 5 tópicos, incluindo as considerações finais. A introdução é apresentada no primeiro e segundo os referenciais teóricos, o terceiro descreve os métodos utilizados, e o quarto descreve os resultados obtidos sobre a temática e por fim as conclusões.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Conceitos de ética

O conceito de ética está atrelado a um conjunto de normas e valores que um indivíduo deve seguir ao entrar em um determinado grupo social, também é uma área da filosofia que estuda o comportamento humano. A moral está ligada à ética, por ser um conjunto de regras, costumes e formas de pensar de um grupo social, que define o que devemos ou não fazer em sociedade, sendo constituídas pelo processo de mudanças entre sociedades e épocas.

As doutrinas éticas fundamentais nascem e se desenvolvem em diferentes épocas e sociedades como resposta aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens e, em particular pelo seu comportamento moral afetivo. (VASQUEZ, 2008, p.267).

Segundo Vasquez (2008, p.23), “A ética e a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, e ciência de uma forma específica de comportamento humano”.

Os valores morais se desenvolvem do nascimento ao crescimento. A família ensinará aos filhos os primeiros princípios morais.

Segundo Lisboa (1997, p.18) “ao nascer, cada pessoa tem seu próprio berço, que lhe serve como primeiras maneiras referenciais na vida e sobre a vida”. Portanto, a ética começa com a educação recebida pela família e seu impacto no comportamento pessoal.

Para entender melhor o que é ética, alguns conceitos são destacados: (Lisboa, 1997, p. 23) diz que “pode-se definir o termo ética como sendo um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado”. Assim a ética parece ser algo fácil, porém quando colocado em prática para que a pessoa possa explicar, ela se torna algo difícil, pois é algo relativo e vivido no dia a dia, o que é confirmado por (VALLS, 1994, p. 9) quando afirma que “a ética é daquelas coisas que todo mundo sabe o que são, mas que não são fáceis de explicar, quando alguém pergunta”.

A ética também deve existir nos negócios da empresa, a fim de aplicar os padrões éticos e pessoais para atingir os objetivos da empresa.

Portanto, o comportamento moral é corrigido nas regras estabelecidas pela sociedade. Como um tipo de comportamento moral, ele tem suas próprias qualidades únicas, o que leva a um comportamento que se sobrepõe à vida pessoal e profissional das pessoas. Esse comportamento direcionado ao setor contábil norteia as ações que os profissionais devem realizar. Como afirma Sá (2001, p. 130):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Respeitar a ética é saber conviver e aceitar o conjunto de regras que existem na sociedade. Essa aceitação não significa a perda do valor pessoal ou coletivo, mas o crescimento da comunidade. Este crescimento é obtido através de um comportamento ético consciente, considerado um indicador indispensável e que não se reflete apenas no desempenho das pessoas, mas também no desempenho das

empresas e dos profissionais.

1.2 Ética contábil

O código de ética da contabilidade divulga as resoluções sobre a conduta dos profissionais da área com seus clientes, o local de trabalho e também com a sociedade. Sendo a ética profissional essencial, para manter a qualidade, segurança e eficácia do serviço. Deve estar presente nos ambientes de trabalho.

O objetivo do código de ética para o contador é, de fato, habilitar esse profissional para que ele adote uma atitude pessoal em conformidade com os princípios éticos conhecidos pela sociedade. O exercício da profissão contábil não exige aptidão técnica. O profissional deve defender os princípios e valores éticos que se aplicam na sua profissão, produzindo, desta forma, uma verdadeira visão do que constitui para as novas gerações de profissionais desta área. (LISBOA, 1997)

A ética nos negócios não é uma ética que deve ser usada apenas dentro de uma empresa, mas uma combinação de valores pessoais que estão de acordo com as visões e objetivos adotados por uma determinada empresa. Todas as profissões possuem sua filosofia moral, que evidenciam a importância deste tema para cada profissão e para o profissional, afirma Naline (2001), sobre o conceito de ética na profissão. De acordo com Srour (2003, p. 59) “a moral organizacional virou chave para a própria sobrevivência das empresas.” Nash (2001) ressalta que deve-se atentar a pontos como ganância e desonestidade por parte dos executivos, pois estes fatos levantam questões como administração e moralidade, a ética e os negócios.

Mesmo aqueles profissionais que defendem conceitos de ética podem atuar de forma contraditória em certas situações, dependendo da personalidade moral, o que acentua a ideia de integridade pessoal como característica individual e essencial para liderança nos Negócios. O profissional contador tem relacionamento direto com colaboradores da empresa, fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e concorrentes, portanto, ocupa uma posição de liderança e está à frente de diversas situações, que podem trazer questionamentos à sociedade, por isso de acordo com Lisboa (2010) é importante que o profissional tenha uma personalidade de líder, possuindo características como honestidade, simpatia, honestidade e ousadia. Se tratando de ética é necessário que a empresa adote algumas posturas consideradas importantes, para que não provoque nenhum tipo de dúvida sobre a integridade da

mesma.

Sobre o posicionamento de profissionais e clientes, Alencastro (2010) faz alguns questionamentos a respeito:

Se o cliente é a razão de ser da empresa, então devemos fazer de tudo para tê-lo conosco? Devemos usar todos os meios possíveis para atingir a finalidade de reter nossos clientes? Decididamente não! Vamos utilizar apenas os meios que sejam aceitáveis sob o ponto de vista moral. Nenhum cliente cria vínculos com uma empresa que tenta ludibriá-lo. O cliente, quando descobre que foi enganado, vira as costas para a organização e, para piorar, ainda faz “propaganda negativa contra ela. O que incomoda tanto, sob o ponto de vista ético, os nossos clientes? (ALENCASTRO, 2010, p. 88).

1.3 Código de Ética

Segundo a (NBC), o contador deve seguir os preceitos estabelecidos na legislação através de um conjunto de normas, devendo o profissional da contabilidade exercer suas atividades seguindo uma serie de deveres, alguns deles são:

- [...] a) exercer a profissão com zelo, diligencia, honestidade e capacidade técnica;
recusar indicação de trabalho quando não se achar capaz de assumir a função;
- b) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade [...]
- h) zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
- i) Comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores [...] (BRASIL, Decreto-Lei n.º 9.295/1946, alterado pela Lei n.º 12.249/2010).

O profissional deve considerar seriamente seus objetivos, pois o descumprimento do Código não só prejudicará a imagem e a carreira do infrator, mas também dependerá, em certa medida, da gravidade da violação, prejudicando a imagem de toda a categoria contábil. Também deve ser considerada a imagem do cliente, que também será afetada pelo não cumprimento das regras, prejudicando a imagem da empresa no mercado.

O profissional contador possui um código de ética para sua profissão, que visa reduzir atividades que sejam incompatíveis com a atitude que o profissional deve

adotar. Determine a direção de sua atividade que deve guiá-lo.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC): “Art 1º “Este Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os contabilistas, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe” (BRASIL, Decreto-Lei n.º 9.295/1946, alterado pela Lei n.º 12.249/2010).

De acordo com a CEPC, dependendo da gravidade, o não cumprimento de suas regras pode resultar nas seguintes penalidades:

Advertência reservada – trata-se de um comunicado feito de forma reservada pelo conselho responsável, advertindo o profissional sobre o descumprimento de algo estabelecido no CEPC.

Censura reservada – trata-se de uma censura feita pelo conselho, advertindo o profissional sobre o descumprimento de alguma norma do CEPC.

Censura pública – Trata-se de uma punição, dos quais podem sofrê-las apenas as profissões que possuem um órgão regulador, trata-se de uma punição que é divulgada em algum meio de comunicação, onde consta o nome da pessoa que está sofrendo a censura e o motivo pela qual sofrendo a punição (BRASIL, Decreto-Lei n.º 9.295/1946, alterado pela Lei n.º 12.249/2010).

É importante ressaltar que as leis e regulamentos citados aplicam-se às penalidades pelo não cumprimento de questões éticas relacionadas ao profissional, e se os profissionais violarem outras leis, devem ser determinados pelas penalidades prescritas por essas leis.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa, através de sites, livros, revistas e artigos já publicados sobre o tema. Segundo (Gil, 1991), pesquisa bibliográfica é quando é elaborada a partir de um material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos e periódicos e, atualmente, material disponibilizado na internet.

Quanto aos objetivos a pesquisa classifica descritiva, pois foi utilizado coleta de dados. A pesquisa qualitativa se utiliza mais dados subjetivos a fim de conhecer melhor a sua população/objeto de estudo. Richardson (1999 apud BEUREN e RAUPP, 2004, p.92 menciona que "os estudos que empregam metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais". As pesquisas qualitativas podem ser usadas para saber, de uma mais

detalhada o que as pessoas pensam sobre determinado assunto, ou para explorar um assunto em que o conhecimento ainda é escasso. As pesquisas quantitativas são utilizadas no estudo de tendências ou medir dados sócias, como é o caso das pesquisas de intenção de voto e a pesquisa de censo, realizada pelo IBGE.

A abordagem do problema pode ser considerada mista quantitativa e qualitativa, pois foi aplicado com alunos que atuam em escritórios de contabilidade, para que as informações fossem apresentadas por meio de gráficos, no intuito de obter algum resultado que aponte a realidade do Mercado de trabalho sobre a ética nas práticas contábeis, não utilizando modelos estatísticos para responder o problema de pesquisa. Na presente pesquisa foi representada por 14 alunos de diferentes gêneros, faixa etária e cargos de atuação dentro dos escritórios de contabilidade em Redenção-PA.

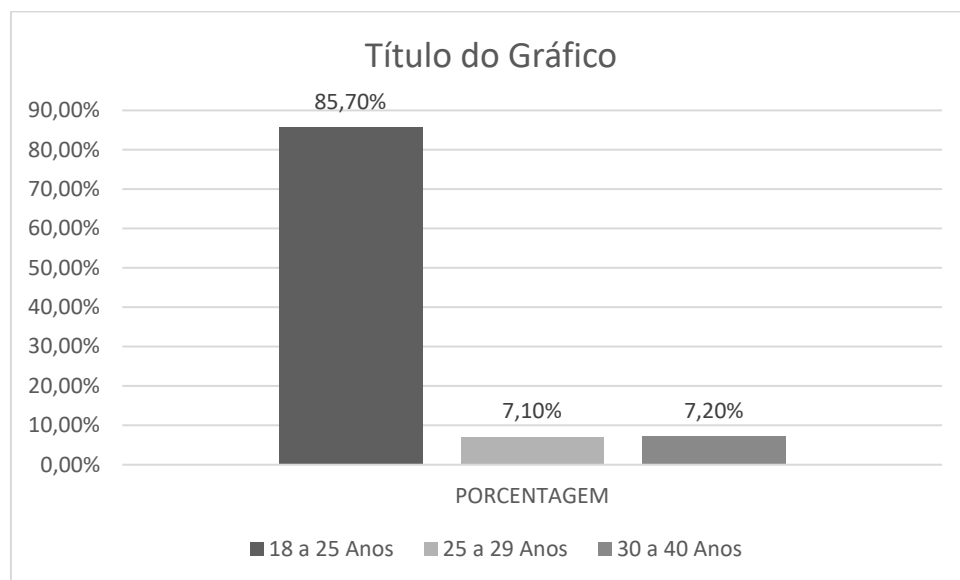
A pesquisa foi aplicada virtualmente e elaborada através da ferramenta Google Forms, ferramenta do site Google que permite a criação de enquetes e entrevistas. A pesquisa ficou disponível para resposta no mês de outubro de 2020. Para convocar os respondentes foram encaminhados via WhatsApp aos alunos de contabilidade que atuam em escritórios, com o link para resolução do questionário, através desse método foram obtidas 238 respostas para se chegar aos resultados aqui presentes.

3 ANALISE DOS RESULTADOS

O presente capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos através da pesquisa elaborada com o intuito de analisar a atuação dos alunos da contabilidade perante as condições éticas dentro de suas áreas trabalhista, tendo como parâmetro os alunos de contabilidade que atuam diretamente em escritórios de contabilidade situados em Redenção-PA, além de averiguar qual é o nível de importância sobre a ética no ambiente de trabalho.

Primeiramente são apresentadas informações sobre o perfil dos respondentes, destacando faixa etária, Gênero, Estado civil, Atuação e experiência na área. é possível observe que a faixa etária que teve participação mais presente nas respostas do questionário foi aquela cuja idade estava entre 18 e 25 anos, totalizando em 85,7% dos profissionais entrevistados, chegando a igualar as idades com faixa etária entre 25 e 40 anos.

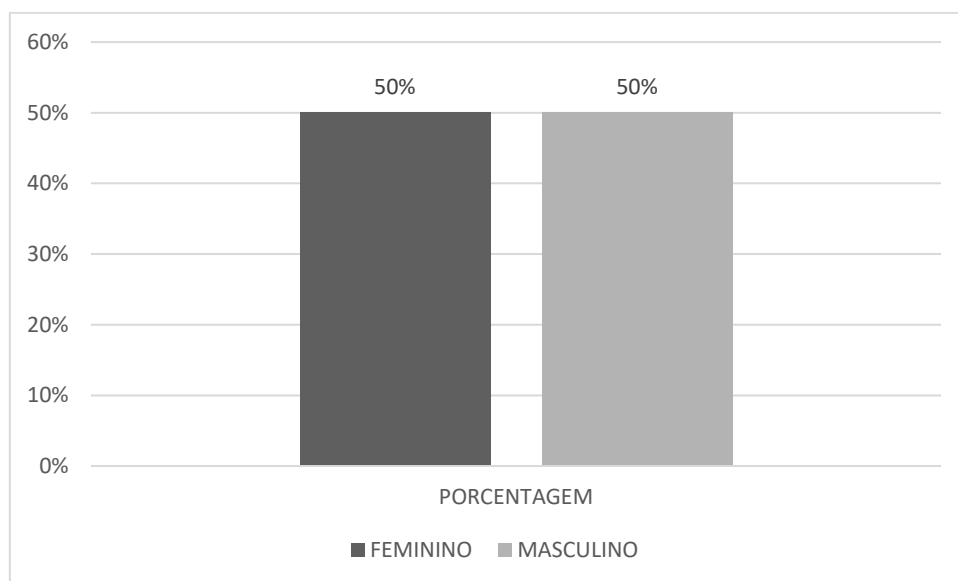
Gráfico 1 – Perfil dos respondentes de 25 e 40 anos na cidade de Redenção-PA no ano de 2020



Fonte: Elaboração própria.

Com relação ao gênero dos entrevistados, observou-se que 50% são mulheres, do total dos entrevistados, 50% são homens.

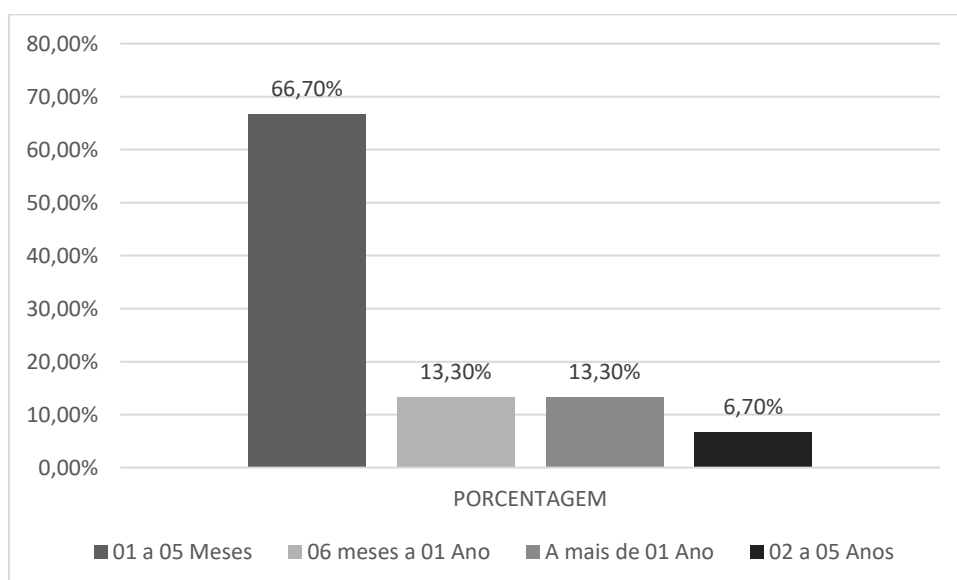
Gráfico 2 – Gênero dos respondentes na cidade de Redenção-PA no ano de 2020



Fonte: Elaboração própria.

Sobre o estado civil e tempo de atuação que os alunos possuem dentro de escritórios de contabilidade, observaram-se 88% está solteiro, mostrando uma quantidade bem abaixo com 11% representando os casados. Analisando o tempo de atuação 66,7% dos respondentes entre 1 e 5 meses de profissão exercida, o mesmo percentual de 13,3% se aplica aos demais que atuam há mais tempo dentro de um escritório de contabilidade entre 06 meses a mais de 1 ano, 6,7% há mais de 2 anos. O que permite que os resultados desta pesquisa sejam validados em uma realidade profissional baseada em um tempo considerável de experiência dos respondentes.

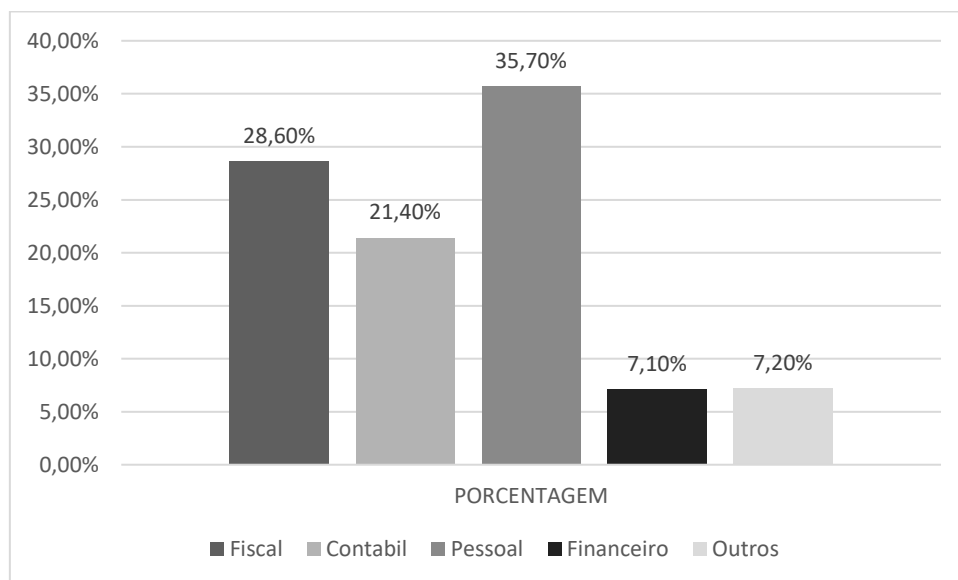
Gráfico 3 – Tempo de experiencia ou atuação em escritório de contabilidade



Fonte: Elaboração própria.

Sobre o setor de atuação exercido no escritório, verificou-se que 35,7% dos respondentes encontram-se contratados no cargo de departamento pessoal, 21,4% no cargo contábil, 7,1% nos demais cargos.

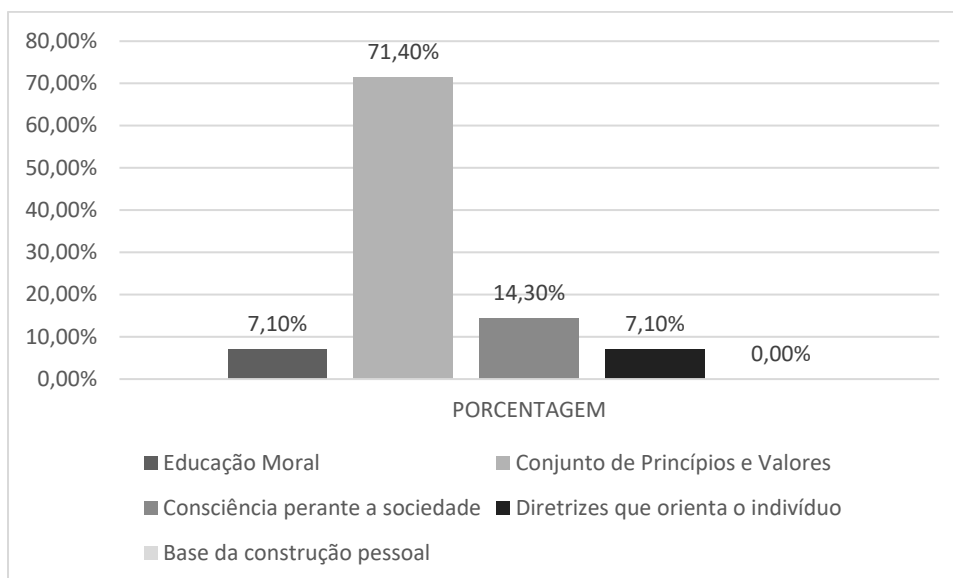
Apesar que a maior parte dos entrevistados possuírem o cargo de departamento pessoal ou contábil, acredita-se que seus superiores depositam confiança em seus subordinados para solucionar eventuais questionamentos realizados sobre a ética, tendo em vista que a maioria se diz ter conhecimentos de seus princípios.

Gráfico 4 – Setor de atuação do empregado

Fonte: Elaboração própria.

Dando-se ao entender que na pesquisa feita referente a ética a maioria dos respondentes afirmaram ser pelo conjunto de princípios e valores que são envolvidas por seus instintos morais básicos aprendidos na família ou na sociedade na qual interage.

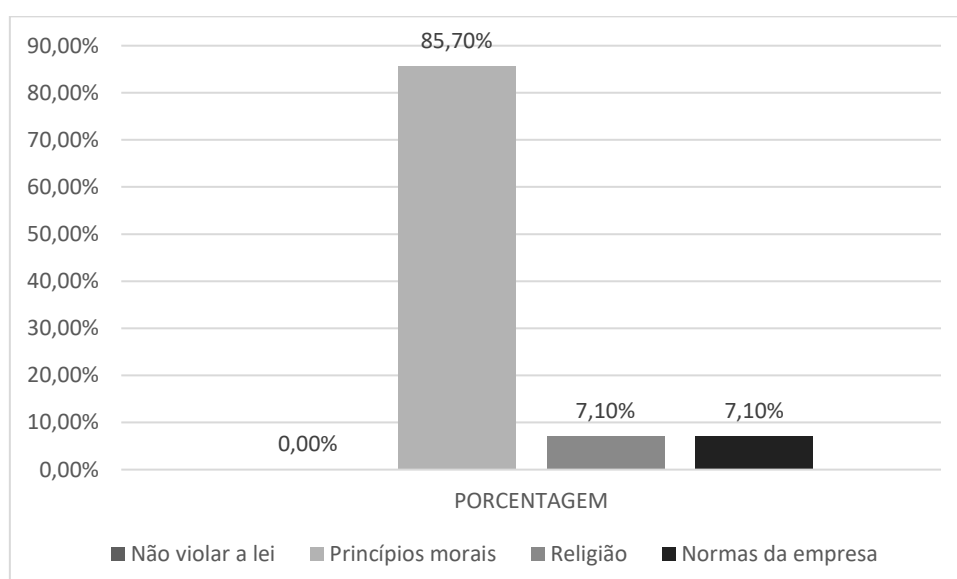
Gráfico 5 – Conhecimento sobre a ética



Fonte: Elaboração própria.

Em ordem, eles são definidos respectivamente como "uma coleção de costumes aceitos socialmente". Eles respectivamente adotaram a definição mais ampla no ambiente acadêmico, ética é "Conjunto de princípios e valores".

Gráfico 6 – Fatores que levam a agir como ética no ambiente de trabalho

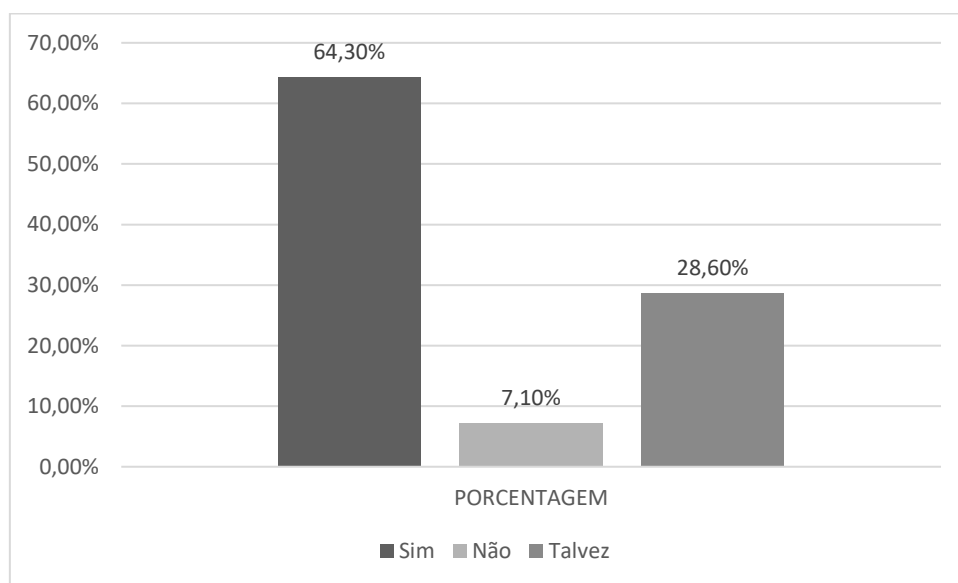


Fonte: Elaboração própria.

Quando questionados sobre agir com ética no ambiente de trabalho no Código

de Ética, os alunos responderam de forma não semelhante, mas com "Princípios morais" como principal escolha (85,7% e 7,1 a respeito de religião e normas da empresa).

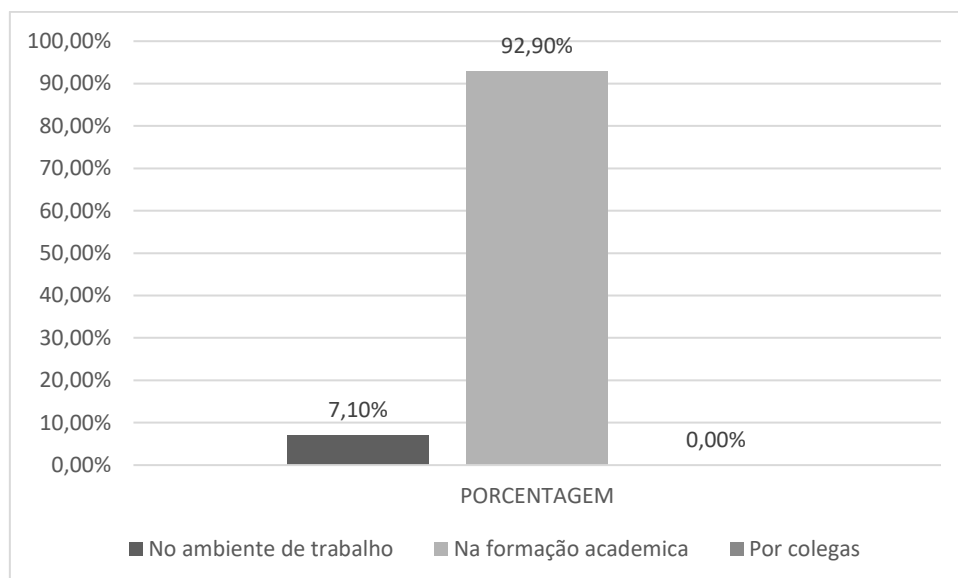
Gráfico 7 – Conhecimento sobre o código de ética contábil



Fonte: Elaboração própria.

Como pode ser visto na figura acima, mais da metade dos acadêmicos participantes do curso de contabilidade pesquisados entendem os aspectos sociais, éticos e moral da contabilidade, considerando a partir deste momento toda a amostra estudada de 14 alunos, ao questioná-los sobre o Código de Ética do Profissional Contador (CEPC), observou-se que 67,30% afirmaram que o conhece, o que ressalta a sua importância para os profissionais da área. Por outro lado, é preocupante saber que 7,10% da amostra não conhece o CEPC, enquanto o restante dos acadêmicos que participaram da pesquisa concordou parcialmente ou não entenderam a responsabilidade que os contadores realizaram em suas carreiras.

Gráfico 8 – Acesso a existência do código de ética

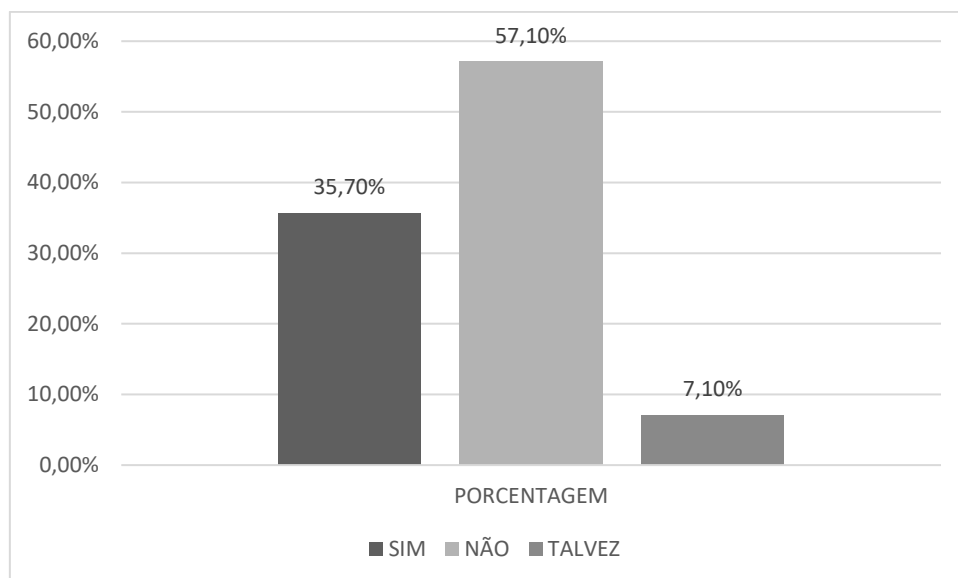


Fonte: Elaboração própria.

Podemos observar que os alunos estão tendo uma boa informação acadêmica no seu curso de ciências contábeis, pois 92,9% afirmaram ter acesso ou conhecimento sobre a existência do código de ética. E 7,1% no seu ambiente de trabalho.

Em outro caso, a maioria dos entrevistados nunca quebrou ou presenciou a quebra de sigilo em exercício. De acordo com Lisboa (2010) é importante que o profissional tenha uma personalidade de líder, possuindo características como honestidade, simpatia, honestidade e ousadia. Com 35,7% responderam sim e 7,1% nem que sim nem que não. A distribuição das respostas é mostrada na Figura 4 abaixo:

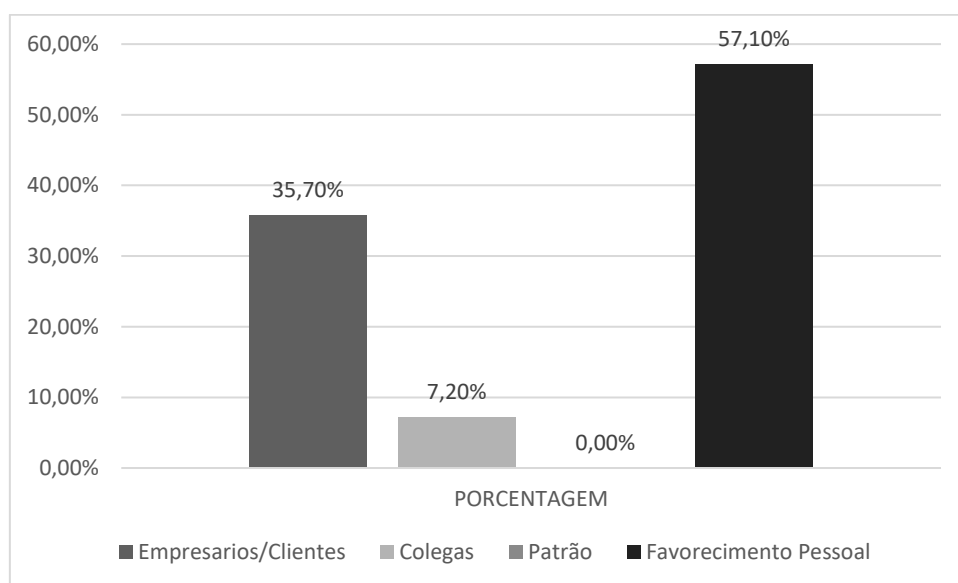
Gráfico 9 – Responsabilidade e profissionalismo no exercício da profissão



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com os dados coletados, a maior influência na decisão não ética e o favorecimento pessoal, sendo ela com maior destaque no grupo de alunos que atuam em escritório de contabilidade, 57,1%. Em segundo lugar, para ambos os grupos, os empresários e clientes foi considerada bem influenciada, 35,7%. Colegas ou conhecidos 7,2%.

Gráfico 10 – A influência nas tomadas de decisão



Fonte: Elaboração própria.

Estes dados demonstram que há certa descrença em relação à honestidade dentro da própria categoria profissional.

A Figura 4 mostra que uma parcela significativa (35,70% no total) Fornecer informações confidenciais da empresa a terceiros, ignorando completamente a ética envolvente a profissão. De acordo com o CEPC, é proibido:

XVI – emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por eles (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2010).

O CEPC acredita que fornecer informações de entidades clientes a terceiros, criando danos à ética e aos princípios morais da profissão contábil, tal comportamento deve sempre ser evitado, para não diminuir a imagem profissional.

4 CONCLUSÃO

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância e o conhecimento do CEPC por meio da compreensão dos alunos de contabilidade. Este artigo esclarece a compreensão dos alunos da FESAR sobre a ética profissional nos cursos de graduação em ciências contábeis. Para tal, foi realizado uma pesquisa aplicada virtualmente com 14 alunos dos cursos de contabilidade em todas as fases.

Após a análise dos dados, pode-se dizer que quando as atitudes dos alunos em relação aos colegas, superiores, fornecedores e clientes são próximas, suas opiniões se assemelham à ética dos contadores. No entanto, é importante destacar que há um desconhecimento dos conceitos e normas morais do “Código de Ética do Contador.

De acordo com as observações, a maioria dos profissionais opta por cumprir padrões e princípios. No entanto, mesmo em minoria, os profissionais não atendem aos padrões e princípios especificados em determinados instrumentos coleção de dados.

Mesmo que a maioria das respostas indique que os profissionais seguem falando moralmente, alguns profissionais fazem em algum momento algo que é ilegal no dia a dia de suas atividades profissionais. Analisando que o comportamento com base ao CEPC é inconsistente.

No contexto da ética, Moreira (2001) Aponta “a ética é o estudo das avaliações

do ser humano em relação às suas condutas ou às dos outros. Essas avaliações são feitas sob a ótica do bem e do mal, de acordo com um critério que geralmente é ditado pela moral”.

Embora o tamanho da amostra do estudo seja limitado, é impossível generalizar os resultados aqui obtidos, mas deve-se entender que existem evidências suficientes para concluir que alguns profissionais de contabilidade irão ignorar padrões contábeis profissionais e envidar todos os esforços para manter os clientes. Mesmo que signifique que as práticas contábeis sejam inadequadas, não é satisfatório.

De modo geral, o profissional nunca deve rebaixar seus próprios padrões, deve ter consciência de que a verdade e a lealdade são necessárias, e deve se empenhar para atingir o objetivo de confiança e respeitar moralmente as pessoas a ele vinculadas.

Devido à escassez de pesquisas sobre o tema e ao movimento para descrever a experiência de trabalho dos contadores nessa área, faz-se necessária a realização de mais pesquisas sobre seu comportamento, pois é fundamental manter uma boa imagem desses profissionais. E informações atualizadas para entender melhor o assunto, para que os profissionais tenham consciência de que devem adotar uma postura mais condizente.

Conclui-se que, a pesquisa atingiu seus objetivos gerais e específicos, mostrando que as percepções e conhecimentos dos alunos estão muito próximos da importância do “Código de Ética Profissional do Contador”.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 1 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. 179 p.

BRASIL. **Decreto Lei 9.295-1946**. Disponível em: http://www.dji.com.br/decretos_leis/1946-009295/1946-009295-27-35.htm. Rio de Janeiro, 1946.

CONTABILIDADE, Portal de. **[CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR - CEPC]**. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>. Acesso em [ex.: 24 de out. de 2020].

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.307/10**. Disponível

em: http://www.crcmg.org.br/arquivos/servicos/codigo_de_etican.pdf. Brasília, 2010.

DIANA, Juliana. **Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa**. Disponível em: <https://www.diferenca.com/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa/>. Acessado em [ex.: 24 de out. de 2020].

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

LISBOA, Lázaro. P. **Ética geral e profissional em contabilidade**. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras. São Paulo: Atlas, 1997.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A Ética Empresarial no Brasil**, São Paulo, pioneira, 1999

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 246 p.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. 360 p.

NASH, Laura L. **Ética nas empresas: Guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas**. Ed. São Paulo: Markron Books, 2001. 240 p.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética profissional**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas e conselho de administração: novo modelo de gestão para redução de custos e feração de valor ao negócio**. São Paulo: Atlas 2006. 181 p.

SROUR, RobertHenry. **Ética Empresarial: O Ciclo Virtuoso dos Negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**, Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2008

VIEIRA, Maria das Graças. **Ética na profissão contábil**. 1 ed. São Paulo: IOB Thonson, 2006.